

## MEDIDAS ABALAM ARRECADAÇÃO

Pelo menos duas medidas políticas (ou econômicas) afetaram diretamente os cofres dos estados brasileiros. Primeiro, foram as revisões nas tarifas de energia elétrica, que causaram prejuízos a todos os estados e já somam R\$ 280 milhões em perdas de ICMS, número que pode chegar a R\$ 3 bilhões. Só SP pode perder algo em torno de R\$ 1,7 bilhão. Em SC, a perda de receita com ICMS sobre energia ultrapassa os R\$ 60 milhões, só no primeiro trimestre. Neste ritmo, as perdas podem chegar a R\$ 250 milhões até o fim do ano.

Depois, as mudanças nos critérios de tributação das mercadorias importadas. As mudanças não diminuíram ainda o volume de importações feitas por portos e aeroportos catarinenses, mas as perdas com ICMS sobre importações já ultrapassaram a casa dos R\$ 100 milhões. Não bastassem estes impactos que já assolam a arrecadação dos estados e particularmente de Santa Catarina, o Senado está prestes a aprovar a alteração nas alíquotas que incidem sobre operações interestaduais, o que causará perdas ainda incalculáveis para Santa Catarina.

Estima-se que as perdas cheguem a R\$ 1 bilhão por ano.

## FISCALIZAÇÃO REFORÇA TRABALHOS

O Fisco estadual está atuando com todas as suas forças para compensar os prejuízos causados pelas medidas que já impactaram diretamente na arrecadação de ICMS.

Já foram deflagradas pelo menos 10 operações nos primeiros meses do ano. Ao todo, mais de 3.000 empresas receberam visita da fiscalização estadual. Destas, cerca de 750 foram ou estão sendo fiscalizadas. Os valores apurados ultrapassam os R\$ 288 milhões de reais, sendo que pelo menos R\$ 180 milhões já foram convertidos em notificações fiscais, ou seja, foram objeto de autuação por parte do Fisco.

Os recolhimentos espontâneos provocados pelas visitas fiscais ultrapassaram os R\$ 70 milhões, recursos que foram um reforço direto para o Caixa do Estado.

Destacam-se as seguintes operações:

**Operação “Corpo a Corpo”** – fiscais acompanham diariamente o movimento de estabelecimentos com índices baixos de recolhimento. Constataram que o volume declarado era muito menor que o real. Recuperação: R\$ 20 milhões.

**Operação “Concorrência Leal”** – focando nos contribuintes de médio e pequeno porte que apresentam divergências entre os valores declarados, é a “malha fina do Simples” em Santa Catarina. A arrecadação do setor já reagiu com incremento de 19,83%, aumentando em R\$ 23 milhões. Ainda é possível aos contribuintes regularizar-se espontaneamente até o início de maio.

**Malha Cartão IV** – utilizando informações prestadas por empresas administradoras de cartões de crédito, foca em contribuintes varejistas. Recuperação de R\$ 5 milhões.

**Combate à Inadimplência** – foram apurados cerca de R\$ 100 milhões de ICMS devidos por cerca de 3000 contribuintes que não estão em dia com suas obrigações. A malha automática foi disparada no final de abril.